

SIMULADO I DE LÍNGUA PORTUGUESA E REDAÇÃO

Prof. Everson Ribas



NOME: _____

CIDADE: () Porto Alegre () Caxias do Sul () Novo Hamburgo

MATRICULADO EM: () Português () Redação

Grade de respostas

| | 01 | 02 | 03 | 04 | 05 | 06 | 07 | 08 | 09 | 10 |
|-----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| (A) | | | | | | | | | | |
| (B) | | | | | | | | | | |
| (C) | | | | | | | | | | |
| (D) | | | | | | | | | | |
| (E) | | | | | | | | | | |

PROVA DE PORTUGUÊS

Instrução: As questões de 1 a 6 referem-se ao texto abaixo.

Pedagogia da Terra e Cultura da Sustentabilidade

01. Pela primeira vez na história da humanidade, não por efeito de armas nucleares, mas pelo descontrole da
02. produção, podemos destruir toda a vida do planeta. É a essa possibilidade que podemos chamar de era do
03. exterminismo. Passamos do modo de produção para o modo de destruição; teremos que viver daqui para frente
04. confrontados com o desafio permanente de reconstruir o planeta. Temos talvez pouco mais de 50 anos para decidir
05. se queremos ou não destruir o planeta.

06. Os paradigmas clássicos que orientaram, até agora, a produção e a reprodução da existência no planeta
07. colocaram em risco não apenas a vida do ser humano, mas todas as formas de vida existentes na Terra. Alertas
08. vêm sendo dados há décadas por cientistas e filósofos desde os anos 60. Precisamos de um novo paradigma que
09. tenha a Terra como fundamento.

10. Por outro lado, vivemos numa próspera era da informação em tempo real, da globalização da economia – mas
11. para poucos –, da realidade virtual, da Internet, da quebra de fronteiras entre nações, do ensino a distância, dos
12. escritórios virtuais, da robótica e dos sistemas de produção automatizados, do entretenimento. Vivemos o
13. ciberespaço da formação continuada. As novas tecnologias da informação e da comunicação marcaram todo o
14. século XX. Isso aconteceu com a invenção da escrita, do alfabeto, da imprensa, da televisão e hoje vem
15. acontecendo com a Internet. O desenvolvimento espetacular da informação, quer no que diz respeito às fontes,
16. quer à capacidade de difusão, está gerando uma verdadeira revolução que afeta não apenas a produção e o
17. trabalho, mas principalmente a educação e a formação.

18. O cenário está dado: globalização provocada pelo avanço da revolução tecnológica, caracterizada pela
19. internacionalização da produção e pela expansão dos fluxos financeiros; regionalização caracterizada pela
20. formação de blocos econômicos; fragmentação que divide globalizadores e globalizados, centro e periferia, os que
21. morrem de fome e os que morrem pelo consumo excessivo de alimentos, rivalidades regionais, confrontos políticos,
22. étnicos e confessionais, terrorismo.

23. O termo “sustentabilidade” pode não ser muito apropriado para o que pretendemos colocar a seguir. Estamos
24. tentando dar a esse conceito um novo significado. De fato, é um termo “sustentável” que, associado ao
25. desenvolvimento, sofreu um grande desgaste. Enquanto para alguns é apenas um rótulo, para outros ele se tornou
26. a própria expressão do absurdo lógico: desenvolvimento e sustentabilidade seriam logicamente incompatíveis. Para
27. nós, é mais do que um qualificativo do desenvolvimento. Vai além da preservação dos recursos naturais e da
28. viabilidade de um desenvolvimento sem agressão ao meio ambiente. Ele implica um equilíbrio do ser humano
29. consigo mesmo e com o planeta, mais ainda, com o universo. A sustentabilidade que defendemos refere-se ao
30. próprio sentido do que somos, de onde viemos e para onde vamos, como seres do sentido e doadores de sentido a
31. tudo o que nos cerca.

32. Esse tema deverá dominar os debates educativos das próximas décadas. O que estamos estudando nas
33. escolas? Não estaremos construindo uma ciência e uma cultura que servem para a degradação do planeta e dos
34. seres humanos? A categoria sustentabilidade deve ser associada à planetaridade. A Terra como um novo
35. paradigma. Que implicações tem essa visão de mundo sobre a educação? O tema remete a uma cidadania
36. planetária, à civilização planetária, à consciência planetária. Uma cultura da sustentabilidade é, também, por isso,
37. uma cultura da planetaridade, isto é, uma cultura que parte do princípio de que a Terra é constituída por uma só
38. comunidade de humanos, os terráqueos, e que são cidadãos de uma única nação.

(Texto adaptado de: GADOTTI, Moacir. *Pedagogia da Terra e Cultura da Sustentabilidade*. Revista Lusófona de Educação. v. 6, n. 6, p. 15-29, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/rle/n6/n6a02.pdf>>. Acesso em: 11 de ago. 2014).

1. Sobre o texto, fazem-se as seguintes afirmações.

- I Como vivemos a era do exterminismo, é necessário que o ser humano se preocupe com a constante preservação do planeta, já que os paradigmas clássicos comprometeram toda espécie de vida na Terra.
- II Com o progresso tecnológico, desenvolveu-se a globalização, a qual tem como características, entre outras, a criação de blocos econômicos e, por conseguinte, a polarização entre globalizados e globalizadores.
- III A visão de sustentabilidade apresentada pelo autor engloba muito mais do que a conjugação entre desenvolvimento e preservação do meio ambiente, consiste em uma relação entre o homem e o universo pautada pelo equilíbrio.

Marque a alternativa correta.

- (A) Apenas a afirmação I está correta.
- (B) Apenas a afirmação II está correta.
- (C) Apenas a afirmação III está correta.
- (D) Todas as afirmações estão corretas.
- (E) Nenhuma afirmação está correta.

2. Com base no texto, considere verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmações que seguem.

- () A cultura da sustentabilidade prevê a planetaridade, a qual compreende os seres humanos como habitantes de uma só nação, ou seja, a preocupação com a preservação do planeta Terra deve ultrapassar os interesses individuais dos países.
- () Cientistas e filósofos têm alertado a humanidade, desde os anos 50, de que é necessário ter um projeto de desenvolvimento tendo a Terra como preocupação maior.
- () O autor equipara a importância da revolução tecnológica possibilitada pela Internet com a da invenção da escrita, do alfabeto, da imprensa e da televisão.

Marque a alternativa que preenche corretamente os parênteses, de cima para baixo.

- (A) V – V – V
- (B) F – F – V
- (C) V – F – V
- (D) F – F – F
- (E) F – V – F

3. Os termos **paradigmas** (linha 06), **entretenimento** (linha 12), **viabilidade** (linha 28) e **implicações** (linha 35) podem ser substituídos, respectivamente, sem prejuízo ao sentido, por

- (A) modelos, distração, exequibilidade, consequências.
- (B) padrões, produção, incapacidade, resultados.
- (C) conjuntos, distração, exequibilidade, comprometimentos.
- (D) conjuntos, produção, possibilidade, comprometimentos.
- (E) modelos, distração, incapacidade, resultados.

4. Com base no texto, marque a alternativa correta.

- (A) O acento das palavras **clássicos** (linha 06), **décadas** (linha 08), **sustentável** (linha 24) e **próximas** (linha 32) justifica-se pela mesma regra de acentuação gráfica.
- (B) O articulador **enquanto** (linha 25) expressa uma relação de concomitância temporal.
- (C) O sujeito do verbo **tem** (linha 35) é **implicações**.
- (D) Na frase **O tema remete a uma cidadania planetária, à civilização planetária, à consciência planetária**. (linhas 35 e 36), o emprego da vírgula justifica-se por separar vocativos.
- (E) O articulador **Por outro lado** (linha 10) expressa uma ideia de conclusão.

5. Com base no texto, fazem-se as seguintes afirmações.

- I. O pronome **ele** (linha 28) constitui uma substituição vocabular de **O termo “sustentabilidade”** (linha 23).
- II. A expressão **essa visão de mundo** (linha 35) refere-se à **planetaridade** (linha 34).
- III. A oração **que defendemos** (linha 29) expressa uma restrição ao sentido do substantivo **sustentabilidade** (linha 29), particularizando-o, já que constitui uma oração subordinada adjetiva restritiva.

Marque a alternativa correta.

- (A) Apenas a afirmação I está correta.
- (B) Apenas as afirmações I e II estão corretas.
- (C) Apenas as afirmações II e III estão corretas.
- (D) Apenas a afirmação III está correta.
- (E) Todas as afirmações estão corretas.

Instrução: As questões de 6 a 9 referem-se ao texto abaixo.

Um mundo sem utopias*

Jaime Pinsky**

01. O processo civilizatório se desenvolve desde que existe o ser humano. A descoberta do fogo, a invenção da
02. roda, a domesticação de animais, a elaboração de deuses, a estruturação das cidades foram marcos na história da
03. humanidade.
04. Mas, depois da fala, dificilmente encontraremos fatores civilizatórios mais importantes do que a criação, a
05. racionalização e a universalização da palavra escrita. Por meio dela, o homem se tornou capaz não apenas de
06. produzir cultura como de guardá-la de modo eficiente e de, mais ainda, transmiti-la aos contemporâneos e às
07. gerações seguintes.
08. Com a escrita, tornava-se mais fácil apresentar descobertas, descrever invenções, divulgar técnicas, expor
09. ideias, confessar fraquezas, compartilhar sentimentos.
10. Praticada, inicialmente, apenas por elites, a escrita espalhava, com muita parcimônia, o saber acumulado, uma
11. vez que o conservadorismo dos detentores do poder bloqueava a democratização dos avanços na cultura material e
12. imaterial.
13. Com os papiros e pergaminhos, inicialmente, e, mais tarde, com o papel e, mais ainda, com a imprensa de tipos
14. móveis, a cultura, no sentido de patrimônio acumulado, passou a alcançar um número cada vez maior de pessoas,
15. democratizando o saber e dando oportunidades a uma parcela importante da população. Sem a palavra escrita, em
16. geral, e sem o livro, em particular, a história não teria sido a mesma.
17. Ao longo do século 19, nos países mais desenvolvidos, as pessoas foram aprendendo a ler e a escrever. A
18. desvalorização do trabalho braçal, substituído por máquinas, o crescimento do setor de serviços, o aumento da
19. produtividade no campo, o crescimento das cidades: o mundo parecia caminhar para uma realidade sonhada pelos
20. utopistas.
21. Ao ler livros, ao escrever cartas, ao redigir o resultado de reflexões complexas, os cidadãos compartilhavam
22. ideias e sentimentos, tão mais densos quanto mais habilitados estivessem nas técnicas da escrita e da leitura.
23. Era permitido sonhar com uma sociedade universal de gente alfabetizada, com oportunidades de ascensão
24. social determinadas apenas pelos seus méritos. Não por acaso é o momento das grandes utopias igualitárias.
25. Já no século 21, as utopias parecem coisas de um passado remoto. Mesmo não gostando do mundo como
26. está, parece que desistimos de mudá-lo. Vivemos ou em sociedades consumistas, ou burocráticas, ou
27. fundamentalistas. Fingimos que a felicidade pode ser encontrada comprando mercadorias, obedecendo a regras, ou
28. acreditando em um improvável mundo pós-morte.
29. Jogamos no lixo milhares de anos de avanço civilizatório e nos transformamos em meros consumidores de
30. softwares. Estamos perdendo a habilidade de ler textos complexos, conformamo-nos com a pobreza da linguagem
31. das redes sociais.
32. Em nome da interatividade, sentimo-nos qualificados a ser banais. Sem leituras sérias, abdicamos do
33. patrimônio cultural da humanidade, arduamente construído ao longo de milênios.
34. Não precisamos sequer de um Grande Irmão para ordenar a queima de livros: queimamos nossas estantes, por
35. inúteis. E nem as substituímos por livros digitais, já que vamos deixar o saber apenas para os criadores de software.

*Texto publicado na Folha de São Paulo, em 24 ago. 2015. Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2015/08/1672306-um-mundo-sem-utopias.shtml>. Acesso em 20 set. 2015. Adaptação.

**Historiador, professor titular da Unicamp e diretor da Editora Contexto.

6. Analise as seguintes afirmações relativas ao conteúdo do texto.

- I. O texto afirma, categoricamente, que, no século 21, ninguém se mobiliza para mudar o mundo como está, apesar de vivermos em sociedades consumistas, burocráticas e fundamentalistas.
- II. Argumenta-se, no texto, que a escrita possibilitou ao homem produzir cultura, depositá-la eficientemente e transmiti-la a pessoas da mesma geração ou a futuras gerações.

III. Segundo o texto, no presente século, está sendo priorizada a interatividade em detrimento de leituras sérias de textos complexos.

Sobre as proposições acima, pode-se afirmar que

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas III está correta.
- (D) apenas II e III estão corretas.
- (E) I, II e III estão corretas.

7. Com base no texto, considere verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmações que seguem.

- () Com a expressão **mais ainda** (linha 13), o autor deixa subentendida a ideia de que a imprensa de tipos móveis sobrepõe-se aos papiros e pergaminhos e ao papel no que se refere à disseminação da cultura.
- () Empregando o verbo **parecem** (linha 25), o autor relativiza a afirmação de que, no século 21, as utopias sejam coisas de um passado distante.
- () Os adjetivos **consumistas, burocráticas e fundamentalistas** (linhas 26 e 27) expressam as qualidades que qualquer sociedade do século 21 apresenta.
- () O advérbio **apenas** (linha 35) expressa um sentido de restrição, indicando que os criadores de software serão os únicos detentores do saber.

Marque a alternativa que preenche corretamente os parênteses, de cima para baixo.

- (A) V – V – V – V.
- (B) V – V – F – V.
- (C) F – V – F – V.
- (D) V – F – F – F.
- (E) F – F – V – F.

8. Considerando o sentido do texto, o encadeamento entre as ideias e as normas da variedade linguística culta, assinale a única alternativa correta.

- (A) A sequência textual **democratizando o saber e dando oportunidades a uma parcela importante da população** (linha 15) é a consequência do fato de a cultura, como patrimônio acumulado, ter alcançado um número cada vez maior de pessoas.
- (B) A afirmação **tão mais densos quanto mais habilitados estivessem nas técnicas da escrita e da leitura** (linha 22) expressa o sentido de que as habilidades da escrita e da leitura são decorrentes da densidade das ideias e dos sentimentos que eram compartilhados.
- (C) A sequência textual **Mesmo não gostando do mundo como está** (linhas 25 e 26) apresenta maior força argumentativa do que **parece que desistimos de mudá-lo** (linha 26) e poderia ser assim reescrita: **Embora não gostemos do mundo como está.**
- (D) A frase **Sem leituras sérias, abdicamos do patrimônio cultural da humanidade, arduamente construído ao longo de milênios** (linhas 32 e 33) poderia ser assim reescrita: **Apesar de não lermos seriamente, renunciamos ao patrimônio cultural da humanidade, penosamente construído durante milhares de anos.**
- (E) O articulador **já que** (linha 35) expressa uma relação de causalidade: a não substituição dos livros impressos por livros digitais (causa) → a concentração do saber nas mãos dos criadores de software (consequência).

9. Leia a frase abaixo, extraída do texto.

Praticada, inicialmente, apenas por elites, a escrita espalhava, com muita parcimônia, o saber acumulado, uma vez que o conservadorismo dos detentores do poder bloqueava a democratização dos avanços na cultura material e imaterial. (linhas 10-12).

Essa frase poderia ser reescrita da seguinte forma, considerando o vocabulário, a articulação das ideias e as normas da variante linguística culta:

- (A) Desenvolvida, primordialmente, somente por elites, a escrita divulgava, com muita moderação, o saber acumulado, por isso, o conservadorismo dos mandantes proibia a democratização dos avanços na cultura concreta e abstrata.
- (B) Efetivada, em princípio, só pelas elites, a escrita, com muita dificuldade, distribuía o saber depositado, de modo que o conservadorismo dos privilegiados atravancava a democratização das mudanças na cultura pragmática e não pragmática.
- (C) Realizada, a princípio, exclusivamente pelas classes dominantes, a escrita propagava, com muita economia, o conhecimento guardado, visto que o conservadorismo dos poderosos impedia a democratização dos progressos na cultura tangível e intangível.
- (D) Concretizada, nos primórdios, por camadas sociais privilegiadas, a escrita disseminava, abundantemente, o saber consolidado, de forma que o tradicionalismo dos que detinham o poder cerceava a socialização dos progressos na cultura material e imaterial.
- (E) Produzida, no início, sobretudo por classes abonadas, a escrita propalava, com seriedade, o conhecimento consistente, pois a resistência dos mais influentes coibia a socialização dos avanços na cultura formal e informal.

Instrução: A questão 10 refere-se ao texto apresentado a seguir.



Disponível em <http://contadordepensamentos.blogspot.com.br/2011/03/calvin-e-haroldo-tirinhas-para-refletir.html>. Acesso em 05 out. 2015.

10. Considerando o conteúdo do texto, a articulação das ideias e o vocabulário, assinale a única alternativa correta.

- (A) O emprego do verbo auxiliar **podem** (primeiro quadrinho) expressa o sentido de permissão, já que o pai de Calvin é bastante tolerante com o filho.
- (B) Por meio dessa tira, o cartunista critica os alunos que não têm interesse nas atividades de leitura desenvolvidas na escola.
- (C) O cartunista defende a tese de que, na escola, a atividade de leitura compreensiva não é incentivada pelos professores.
- (D) A afirmação de Calvin no primeiro quadrinho (**Mas eu não gosto da escola**) tem menos força argumentativa do que o argumento apresentado pelo pai de Calvin, no mesmo quadrinho.
- (E) No terceiro quadrinho, a primeira ocorrência do articulador **e** relaciona uma consequência (**aprendeu muito**) a uma causa (**Você já leu tudo que é livro sobre dinossauros**).

INSTRUÇÕES PARA A PROVA DE REDAÇÃO: crie um título para seu texto e escreva-o na linha destinada a este fim; redija uma redação com extensão **mínima de 20 linhas**, excluído o título – **alguém disso, seu texto não será avaliado** –, e **máxima de 30 linhas**, considerando-se letra de tamanho regular; lápis poderá ser usado apenas no rascunho; ao passar sua redação para a folha definitiva, faça-o com letra legível e utilize caneta.

PROPOSTA: Inspirado na obra “1984”, de George Orwell, o executivo Johannes de Mol teve a ideia de criar um *reality show*, no qual pessoas comuns seriam selecionadas para conviver dentro de uma casa completamente vigiada e sem nenhum contato com o mundo exterior; esse projeto foi batizado de “O grande irmão”. A ideia deu tão certo que há quase 20 anos esse programa é exibido em diferentes países. O que se vê na “casa” parece ser o reflexo de uma sociedade que vive no limite, que busca sempre o inatingível.

Disponível em: <<http://www.1.folha.uol.com.br/folha/livrariadafolha/ult10082a682713.shtml>>. Acesso em: 10 dez. 16. (Parcial e adaptado.)

Em sua opinião, por que os *reality shows* ainda têm espaço nas emissoras de TV?

FOLHA DE RASCUNHO

| | Título |
|----|--------|
| 01 | |
| 02 | |
| 03 | |
| 04 | |
| 05 | |
| 06 | |
| 07 | |
| 08 | |
| 09 | |
| 10 | |
| 11 | |
| 12 | |
| 13 | |
| 14 | |
| 15 | |
| 16 | |
| 17 | |
| 18 | |
| 19 | |
| 20 | |
| 21 | |
| 22 | |
| 23 | |
| 24 | |
| 25 | |
| 26 | |
| 27 | |
| 28 | |
| 29 | |
| 30 | |